ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7389

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Pelo Bem Comum

A aprovação da proposta de lei sôbre «assistência psiquiátrica» representa um honrado esfôrço, a-fim de acudir a uma triste situação que se agravava, de ano para ano. Há muitos anos se vinham pedindo cuidados especiais com os loucos que enxameiam no país, sem o tratamento e a vigilancia e a compaixão que lhes é necessária, a-fim de que não perturbem nem invalidem a vida sã e operosa dos que trabalham, lutam e produzem.

Frequentemente nos queixamos da incuria que vem de longe, impedindo que vingem lutas iniciativas, destinadas umas a salubrizar o meio social e outras a abater muralhas de preconceitos ou a fomentar a criação de fontes de riqueza.

Porque se não fez isto, aquilo e aqueloutro?

A preguiça nacional acudia celere a responder:

—«Não vale a pena tocar no que os nossos avós respeitaram, como se fôsse tabu».

E sob a invocação dos grandes e venerandos exemplos, a rotina omnipotente estendia as suas teias de aranha, as suas resistências mortas e as suas ceguеiras seculares.

As doenças mentais eram olhadas como mensagem do destino, misteriosas revelações de poderes ocultos. O louco dispunha de si, da sua enfermidade e da ignorancia publica, livremente, impunemente, grotescamente.

Quem o poderia contrariar e dominar?

Levou anos, larguissimas decadas, a triunfar a doutrina cientifica que o considerava um simples enfermo para o qual se reclamavam, com carradas de razão, as providências atinentes ao seu caso. O dr. Julio de Matos lançou a grande cruzada a seu favor.

Quantos o ouviram, o compreenderam e o ajudaram a construir a «casa do louco», em condições de aproveitar o seu triplo beneficio—profilatico, terapeutico e pedagógico, como agora se decretou?

Muitos supostos criminosos foram parar á forca e ao desterro, por não se perceber no seu crime o morbus da alienação mental!

Em França ficou celebre o julgamento do sargento que, de noi-

(Continua na pag. central)

Desembarcou mais uma divisão americana em Iwojima onde se intensifica a resistência nipónica

ILHA DE GUAM, 22.—(Urgente).—O. Quartel General do almirante Nimitz anunciou que na ilha de Iwojima foi desembarcada mais uma divisão de infantaria de Marinha norte-americacana, o que eleva a três o numero de divisões de fuzileiros navais que operam presentemente naquela ilha, com um total de 45.000 homens.—(U. P.).

A tomada do aerodromo de Motoyana

SAN FRANCISCO, 22—Segundo noticias de Guam, fuzileiros navais americanos, na Iwojima central, dividiram as fçrças nipónicas, que se encontram agora afastadas um quilómetro umas das outras. O 4.º corpo de fuzileiros, após violenta luta, tomou o aerodromo de Motoyana.—(Reuter).

Os japoneses resistem cada vez mais

GUAM, 22—O almirante Nimitz anunciou ontem que se intensificou a resistencia dos japoneses na ilha de Iwojima de tal maneira que não se registaram durante o dia progressos apreciaveis dos fuzileiros de Marinha americanos. Nimitz acrescentou: «As nossas tropas defrontam o violento fogo de artilharia e de morteiros e de armas ligeiras. Em algumas zonas extensos campos de minas retardam o avanço».

O comunicado diz: «Durante a tarde não houve apreciaveis modificações nas nosas linhas. Estamos a empregar lança-chamas e tanques contra as tropas inimigas bem entrincheiradas no Monte Suribachi. Um contra-ataque lançado pelos japoneses a leste de Monte Suribachi pouco depois do meio dia foi repelido. As nossas tropas encontram numerosos campos de minas nas proximidades do Monte. Quatro dos nossos tanques foram postos fora de acção».—(R.).

Os japoneses informam ter afundado dois navios americanos

LONDRES, 22.—A emissora de Tóquio, citando um comunicado japonês, disse que aviadores «suicidas» japoneses atacaram e afundaram 2 porta-aviões americanos e 1 navio de classe não identificada, ontem á tarde, ao largo de Iwojima. O locutor acrescentou: «Mais dois navios foram sériamente danificados e foram incendiados 19».—(Reuter).

O sr. subsecretário das Corporações len do o seu discurso aos dirigentes das Casas do Povo.

A acção das Casas do Povo foi definida pelo subsecretário das Corporações ao conferir hoje a posse à respectiva Comissão Central

Os componentes da Junta Central das Casas do Povo, a que preside o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretario de Estado das Corporações, tomaram posse esta manhã, numa cerimonia que se revestiu de um alto significado social e politico.

O auto de posse, que foi lido pelo director geral do I. N. T., sr. dr. Antonio da Mota Veiga, investiu nas funções de vice-presidente da Junta Central das Casas do Povo o sr. dr. Mario Madeira, director geral adjunto do I. N. T. e antigo governador civil de Setubal, ficando como coadjutores os srs. engs. agronomo Francisco Tavares de Almeida, pela Direcção Geral dos Serviços Agricolas, e Higino de Queiroz, pela F. N. A. T., e dr. Manuel França Vigon, chefe da 1.ª repartição do I. N. T. Como membros da comissão consultiva, outorgaram no auto de posse os srs. dr. Carlos Dinis da Fonseca, pela Direcção Geral da Assistência; eng. Alberto Saraiva e Sousa, em representação da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização; Antonio Martins Leal Junior, representando a Direcção Geral do Ensino Primario; Francisco Laje, pelo Secretariado Nacional da Informação, Turismo e Cultura Popular; Antonio Gonçalves Pereira André, Joaquim Soares de Sousa Baptista e José Joaquim Fernandes, presidentes das Casas do Povo de Ribeira de Pena, Valongo do Vouga e Penedo Gordo, em representação de todas as Casas do Povo, e capitão Gaspar Pereira de Castro e engs. Emércio Teixeira Pinto e Eduardo Fernandes de Oliveira, presidentes dos Gremios da Lavoura de Viana do Castelo, Mafra e Serpa, pelos Gremios da Lavoura.

Assistiram ao acto o sr. eng. Albano Homem de Melo, subsecretario de Estado da Agricultura; comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta das Casas dos Pescadores; eng. Antonio Botelho da Costa, secretario geral do Ministerio da Economia e director geral dos Serviços Agricolas, grande numero de representantes das Casas do Povo do país, entre os quais alguns governadores civis, representantes dos Grémios da Lavoura, altos funcionarios do subsecretariado das Corporações do Ministerio do Interior e de muitos organismos corporativos.

Fala o sr. dr. Castro Fernandes

Antes da assinatura do auto de posse, o sr. dr. Castro Fernandes, tendo agradecido a presença do sr. eng. Albano Homem de Melo, falou para analisar a evolução que levou as

(Continua na pag. central)

A SESSÃO DA CÂMARA

Em defesa do consumidor de energia eléctrica

Os serviços telefónicos

O problema do trânsito na Baixa

Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, e com a assistência de seis vereadores, a sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O problema do transito

Antes da ordem do dia, o sr. Mário de Noronha disse ser urgente resolver o problema do transito, especialmente nas ruas da Baixa. Citou o numero de acidentes de transito em Lisboa, em 1943, ou sejam 2.788, que provocaram 2.000 feridos e mais duma centena de mortos, conforme se pode ver pela estatistica dos Serviços de Viação. Alvitrou que na parte interior do Rossio e no Terreiro do Paço, estacionem os automóveis que hoje o fazem na parte exterior do Rossio e nas ruas da Baixa. Propôs que em todas as ruas da Baixa seja colocada a indicação para os peões seguirem pela direita.

Os serviços telefonicos

Referiu-se ao serviço dos telefones, que na ultima sessão classificou de «menos que medíocre», acrescentando que a respectiva companhia reconhece as deficiências existentes—que atribue ás dificuldades mundiais—e afirma, na carta que lhe dirigiu, estar preparando a instalação duma nova central telefonica no Campo Pequeno—que beneficiará 10.000 assinantes—e que a verba a despender em 1945 com melhoramentos é de cêrca de 100.000 contos.

O sr. Julio Martins ocupou-se do problema do estacionamento dos carros na Baixa, lembrando o seu alvitre anterior para a respectiva resolução.

O preço da energia eléctrica

O sr. Virgilio Fonseca falou das demoras por vezes verificadas nas reparações das ruas e dos colectores, propondo, para remediar tal deficiência, que sejam organizados turnos para trabalharem consecutivamente, em vez de se

(Continua na 7.ª pag.)

A doença de Lloyd George

LONDRES, 22.—Lloyd George, que se encontra doente na sua casa de Criscieth, passou uma noite calma, mas o seu estado não melhorou.—(R.).

A MISSÃO PORTUGUESA visitou em Espanha UMA ESCOLA DE VÔO À VELA

MADRID, 22.—A missão de aeronautica civil portuguesa visitou ontem em avião o campo de vôos sem motor de Mon Florite, perto de Huesca. Era acompanhada pelo director da aviação civil espanhola, coronel Bono, e pelo chefe dos serviços sem motor. Fôram recebidos pelo chefe da escola, comandante Penafiel. Os professores e alunos da escola foram cumprimentados na esplanada pelos visitantes que, depois, presenciaram os exercicios de vôo. Houve um almôço íntimo, após o qual a missão regressou a Madrid.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.013$	1.012$	1.013$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.062$	—	1.063$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029$	—	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	1.000$	998$	1.000$
Centenários 4 %	2.430$	2.429$	2.430$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.065$	1.070$
Externas 1.ª carimbadas	1.875$	1.870$	—
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.940$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	300$	—	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.605$	2.635$
Ultramarino cp. T. p....	—	970$	—
Lisboa e Açores por....	410$	409$	411$
Mundial	1.500$	1.498$	1.505$
Cimentos Tejo	550$	547$	555$
Cimentos Leiria T. p....	925$	915$	—
Crédito Predial port. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	338$	338$	339$
Alto Alentejo cupão...	915$	910$	915$
Industrial Aliança... ...	424$	421$	424$
Portugal e Colónias ...	338$	338$	338$
Nacional Naveg. T. p.	1.170$	1.168$	1.175$
Colonial Navegação ...	1.270$	1.250$	1.300$
Port.ª de Tabacos cupão	—	612$	630$
Tabacos Portugal cupão	—	—	850$
União Eléctrica Port.ª	—	—	640$
Cassequel	1.051$	1.048$	1.051$
Agricola das Neves ...	712$	711$	713$
Agricultura Colonial ...	488$	485$	490$
Açucar de Angola... ...	1.768$	1.768$	1.769$
Buzi	202$	202$	203$
Ilha do Principe	610$	608$	618$
Zambézia T. de 25 ...	98$	—	98$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	—	—	285$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	288$	290$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA, 48

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESA QUE ADOECE—Para o Manicomio Bombarda foi removida a reclusa Gloria dos Prazeres, que se encontrava nas Cadeias Civis, á ordem da P. S. P.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO Joaquim Luiz que declarou ter ficado com 6.500$00 que seu patrão, Levy Augusto, morador na rua Gil Vicente, 11, lhe mandara depositar.

COM CHAVE FALSA entraram em casa do sr. Carlos Lobo Amaro, Alameda, 28, gatunos que roubaram dois mil escudos.

DOIS COFRES ABANDONADOS na escada do predio n.º 18, da avenida Fontes Pereira de Melo, encontram-se na arrecadação da P. I. C.

EM FLAGRANTE—Ontem, quando a sr.ª D. Maria do Carmo Mont'Alverne Sequeira, funcionária do Instituto de Orientação Profissional, aguardava um «eléctrico» na paragem da praça Luiz de Camões, os gatunos furtaram-lhe a mala. Como, porém, fôssem vistos, por várias pessoas, foram presos. São eles Herlander Jeronimo de Sousa Pereira e Jorge Tavares

DE QUEM E' O PNEU?—A Policia de Segurança prendeu Fernando Nogueira e Francisco Antunes Neves, quando conduziam um pneu de que não justificaram a proveniencia nem indicaram o destino. Ao primeiro dos presos foi apreendida uma avultada importancia.

DESASTRES

COLHIDA POR UMA MOTO—Deu entrada no hospital de St.ª Marta, depois de devidamente tratada, Isabel Andrade Farinhas, 28 anos, rua do Arco de Carvalhão, 190-2.º direito, que ao passar na rua Joaquim António de Aguiar foi colhida por uma motocicleta, sofrendo fractura de uma perna.

A ESFERA

Saiu o numero 109 desta revista portuguesa de actualidades internacionais.

Entre outros os seguintes artigos: «No minuto que passa» e «A democracia nova», pelo dr. Alfredo Pimenta; «Os colaboracionistas no tribunal da historia», por Edmundo Fortes; «O crime do silencio», por Alvaro Bernardes; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «A maçonaria em Portugal», por C. M.; e ainda as grandes revelações do momento: «As grandes batalhas vitoriosas contra o invasor travam-se sempre em campos invadidos»; «A frente leste e o nosso optimismo», por UNUS, e «A conferencia dos «três». Duas paginas graficas sobre uma grande obra social alemã em plena guerra:—A Maternidade de Viena.

Outros assuntos de flagrante oportunidade: O QUE ELES QUEREM E O QUE ELES NÃO QUEREM», por Tomé Vieira; A condenação do comunismo pelo Papa Pio XI; «A maquina da revolução mundial» e «Estaline pediu um credito americano».

As habituais secções de cinema, feminina, palavras cruzadas e damas. A ESFERA vende-se em todo o país, ao preço de 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65. Lisboa.

Prof. Dr. Carlos Santos
Retomou a clinica
Av. da Liberdade, 11, 1.º—Tel. 25991

MONTIJO
AGRADECIMENTO

Aos Ex.mos Clínicos Senhores Drs. Bernardo Vilar e Ferreira da Trindade

pela maneira proficiente e carinhosa côm que me trataram numa intervenção cirurgica de Urgência. Este agradecimento abrange as bondosas Irmãs Genovena e Vicente, assim como as enfermeiras Maria da Misericórdia e Maria Martins e restante pessoal do Hospital de S. Luiz, onde estive internada. A todos o meu maior reconhecimento, pois que, abaixo de Deus, foram êles que me conservaram a vida. Penhoradamente agradeço, também, a tôdas as pessoas que me demonstraram o seu interêsse, por me não ser possível fazê-lo pessoalmente.

MARIA ANTÓNIA SILVA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
VELEZ-ARAQUE
parelha de baile classico espanhol
Ballet de JUANITO PASTOR com ROSALIE y sus 6 ESMERALDAS
MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA CRISTAL

MIAMI O mais alegre e animado = Dancing de Lisboa =
GRANDE SUCESSO DAS ATRACÇÕES
RIMA y sus 3 MACARENAS
PYL y MYL e seu BALLET
ORQUESTRA CARAVANA com FRED TRINSHER
Lisa Violeta—Maria Zénes
Pepita Ruiz—Galatea
Marina Harvey—Isabelita Arias
e Carmen Vallés

TÔDAS AS 5.as-FEIRAS 5 TOSTÕES
Filmagem
SEMANÁRIO POPULAR

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

ESPELHO D'AGUA
Todos os dias:
Almoços e Jantares-Concertos
Orquestra "IBERIA"
Sábado: NOITE DE FESTA

São Luiz — As três herdeiras com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman — T. 27172—A's 21.30

TIVOLI — Jack, o estripador com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar — A's 21 e 30 — TELEF. 50593

POLITEAMA — TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30 — O FILME PORTUGUÊS Um homem às direitas de Cesar de Sá, dirigido por Brum do Canto, com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, etc.

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — ULTIMA ABBOTT E COSTELLO NA SOCIEDADE — No programa: NEVE EM LISBOA — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — Os comandos desembarcam com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall

CONDES — A's 21 e 30 — ULTIMA DEPOIS DA MEIA NOITE — Quando êles são anjinhos — Em fim de espectáculo: Araceli Coral

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes — A's 21,30 — T. 20556 — 13. semana — A mulher dos meus sonhos com Marika Rökk

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 horas. PAIXÃO DE JANE EYRE — MIAMI

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A família Miniver — EM MARÉ DE POUCA SORTE

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — Ali-Babá e os 40 ladrões — Patrulha no espaço

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. N. I. Pauliteiros de Miranda — Os 7 cavaleiros da Vitória — Esquadra à vista

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Ali-Babá e os 40 ladrões — Patrulha no espaço

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — Mulheres, irmãs e noivas — CORRESPONDENTE DE GUERRA

CASINO ESTORIL — O SARGENTO YORK com GARY COOPER

Vida desportiva

FUTEBOL

A direcção do Sporting apresentou a sua demissão

Reuniu-se ontem, á noite, a assembleia geral do Sporting Clube de Portugal. A discussão girou á volta dos seguintes assuntos: dispensa do treinador Szabo; deficiência do relatório apresentado; projecto das obras no campo atlético.

Vários associados analisaram êstes problemas—sempre com a maior das correcções. Tratava-se da orientação clubista e da analise de pontos de vista, e não de questões pessoais. A direcção procurou defender as suas decisões.

Um dos sócios mandou para a mesa uma proposta no sentido da assembleia não aprovar o relatório, aprovando, no entanto, as contas apresentadas. A moção foi aprovada. Como consequência— a direcção caiu. Hoje, á noite, prosseguirá a assembleia geral, visando fundamentalmente a apreciação do projecto das obras e da instalação da sede.

Jogadores suspensos

A direcção da Federação Portuguesa aplicou as seguintes suspensões:

Fernando de Almeida (Leça), 1 jôgo; Carlos Gomes dos Santos (União Lamas), 2; Manuel Ferreira de Oliveira (Avintes), 1; Hernani Gomes da Costa (Avintes), 3; Manuel Joaquim Costa (Sacavenense), 3; Jesus Caravela (Aguia Vilafranquense), 3; José Pedro Simões (Leões), 3; Alfredo Mateus Dias (Luso), 3; Valadesmiro Oliveira Silva (Seixal), 1; Saul Duarte (União Argentino), 2 jogos.

A Federação reune com a Imprensa

Realiza-se esta noite, na sede da Federação, uma reunião da Comissão Administrativa daquêle organismo com os representantes da Imprensa, a-fim de tratar de assuntos que se prendem com a organização do Portugal-Espanha.

DE LUTO

Pedro Bandeira

O funeral do escritor Pedro Bandeira constituiu uma manifestação da muita estima que lhe votavam todos os sectores da vida teatral, largamente representada no préstito funebre. Além do inspector dos Espectaculos e das direcções da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais e da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais, encorporaram-se tantos escritores e actores que dificilmente poderiamos dar todos os seus nomes.

Abilio Marques

Sepultou-se esta tarde, no cemiterio do Alto de S. João, o sr. Abilio Marques, de 65 anos, natural de Seia, proprietario da quinta de S. Miguel, na Mealhada, casado com a sr.ª D. Henriqueta Amália Saraiva Marques. No funeral encorporaram-se muitas pessoas, amigas do extinto ou da familia, a quem o «Diario de Lisboa» envia as suas condolencias.

D. Roduzinda Estrêla Pestana

CASTRO VERDE, 22—Faleceu nesta vila a sr.ª Dr. Roduzinda do Carmo Estrêla Pestana, natural de Olhão e mãe do sr. Durval Estrêla Pestana, chefe da secretaria da Camara Municipal deste concelho.

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
NOITE DA MODA
com a grande artista
BERTA CARDOSO
(a voz de oiro do Fado), GUILHERME JANEIRO, ALICE DE OLIVEIRA, MANUEL FERNANDES, MARIA LOUREIRO e DUARTE PAIS. Acompanhamentos por JAIME SANTOS (guitarra) e MARTINHO D'ASSUNÇÃO (viola).

Berta Cardoso

Sexta-feira, o entreacto dramatico «Ao dobrar de cada esquina», da autoria de Carlos Conde.

Ouro - Pratas - Joias
Relogios com garantia, vende a preços sem competencia—OURIVESARIA SEABRA—Rua do Arsenal, 138.

Dr. Fernando da Silva Araujo

LUCILIA MARIA DA SILVA ARAUJO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por êste meio agradecer ao grupo de amigos que promoveram e a coadjuvaram na romagem de saudade á campa do seu desditoso marido, Dr. FERNANDO DA SILVA ARAUJO, e, igualmente, a todas as pessoas que tiveram a bondade de comparecer a essa sentida manifestação de pesar.

Aproveita o ensejo para manifestar o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que a acompanharam nas datas do passamento e funeral do seu querido morto, e ás quais não agradeceu directamente por ignorancia dos seus nomes e moradas.

POLITEAMA

TEL. 26305

HOJE, às 21,30
ANTE-PRIMEIRA EXIBIÇÃO

«FILMES PORTUGUESES CESAR DE SÁ» APRESENTA
A NOTAVEL REALIZAÇÃO
DE JORGE BRUM DO CANTO

UM HOMEM ÀS DIREITAS

UMA BRILHANTE ÈTAPA DO CINEMA NACIONAL

Com **BARRETO POEIRA, Julieta Castelo, Carmen Dolores, MARIA MATOS, etc.**

Digna-se assistir ao espectáculo S. Ex.ª O Chefe do Estado

TRAJO DE PASSEIO

OLYMPIA CLUB

UM ÊXITO!

LUIS Y SUS 6 MUÑECAS

O ACONTECIMENTO DA ACTUALIDADE!

LUIS Y SUS 6 MUÑECAS

LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS

UM SENSACIONAL BALLET COM LINDAS ARTISTAS

ARCADIA

APRESENTA OUTRO GRANDE ÊXITO

LES MARQUE

QUE ONTEM OBTIVERAM UM FORMIDÁVEL EXITO

DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
E UM PROGRAMA DE NOTÁVEIS ATRACÇÕES

DOMINGO, A'S 17.30 HORAS
CHA'-DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES

CONCHA

O mais caracteristico cabaret de Lisboa

HOJE

AS SENSACIONAIS ATRACÇÕES
TRINI DE ALBAICIN
Carmen Montecruz, Carmelita Gallardo
E ALFREDO LOPES
O grande êxito da orquestra
LUSO-BRASILEIRA

Ainda esta SEMANA:
UMA ATRACÇÃO DE CATEGORIA INTERNACIONAL!

TEATROS E CINEMAS

Alho em inglês

A actriz Ema de Oliveira foi uma vez ao Brasil num barco inglês. Um dia, ao almôço, deram-lhe bacalhau e logo a popular artista chamou o criado a quem pediu:

—Traga-me um dente de alho.

O criado não percebeu, ficou a olhar e a actriz, para se fazer compreender melhor, abriu os lábios, apontou um dente e repetiu:

—Olhe... um dente, ouviu?... Um dente de alho.

O criado sorriu e retirou-se dizendo:

—Yes...

Minutos depois, voltava acompanhado com um outro individuo, de bata branca.

Era o dentista de bordo!

EFEMERIDES

1910: Estrearam-se, no D. Amélia, os escritores Urbano Rodrigues e Vítor Mendes, com a peça «O Camarim», que teve a seguinte distribuição: «Armanda», Angela Pinto; «Maria Alice», Emilia de Oliveira; «Leonilde», Zulmira Ramos; «Costureira», Alexandrina Quadrio; «Criada da Modista», Julia da Assunção; «Ricardo», Alexandre de Azevedo; «Marçal Fernandes», Carlos de Oliveira; «D. José da Silva e Costa», Henrique Alves; «José da Ribalta», Rafael Marques; «João Pinheiro», Manuel Pina; «Contra-regra», Francisco Sena.

Censura teatral

A comissão de censura aos espectáculos teatrais passa a ter a seguinte constituição: presidente, dr. Manuel Cristino de Sousa; vogais, tenente-coronel Oscar de Freitas, inspector dos Espectáculos; drs. António de Medeiros Gouveia, Manuel Ribeiro Ferreira e António Sacramento Monteiro e capitães Afonso do Paço e Gastão de Melo e Matos.

Atrás do reposteiro

A «tournée» projectada ao norte do Brasil deve começar pelo Pará. Uma das operetas a representar é «O Zé do Telhado», de João França.

—Realizou-se ontem, na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, uma reunião de autores de teatro ligeiro para tratarem dum assunto de interêsse colectivo.

—No Avenida, sob a direcção de Rosa Mateus, o bailarino Charles começou a ensaiar os numeros da fantasia «A Chave do Paraiso», de João Bastos.

—Segundo informam do Brasil, os bilhetes de cinema que custavam dois e cinco cruzeiros estão actualmente muito caros. Uma cadeira para um filme, que não vai além de uma hora, custa hoje dez e quinze cruzeiros.

—Indigita-se para o principal papel feminino do filme «José do Telhado», do realizador Armando de Miranda, a actriz Adelina Campos.

—O reporter fotográfico Taliscas tem em estudo a publicação dum luxuoso album teatral com os retratos e biografias de todos os principais artistas portugueses.

—Black Daisy e o seu «ballet» partem no próximo dia 2 de março para a Madeira.

—«Terras de Portugal», «Arraial», «Para inglês vêr...», «Linguas de fôgo», «Razão forte», «Bric-á-brac», «A's 10 badaladas», «Regresso á vida», «Penas de pavão», «Colete encarnado», «Hino á Paz», «Paz mundial» (apoteose), são os títulos dos 12 quadros do 2.º

(Continua na 7.ª pag.)

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 30
ULTIMA SEMANA
dos dois ultimos grandes exitos dos comediantes de Lisboa

O REI

com **Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho** e **Villaret**
e a já celebre «charge»

SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA...
com todos os interpretes de «O REI» e ainda HORTENSE LUZ

Domingo, ultima «matinée»

Na próxima semana:
FANY
para estreia de
Nascimento Fernandes

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Adelaide Cardoso

A's 21 horas, 3.ª noite da popularidade. Inscritos para hoje: Domingos Silva, José Marques do Amaral, Modesto Maia, Jaime Silva, Epifanio Guimarães e Armando Gonçalves. *Quem ganhará a medalha de ouro? No programa:* Noemia Cristina, Alice Magina, Adelaide Cardoso, Frutuoso França, Julio Vieitas e *ainda o entreacto* de autoria do consagrado poeta Carlos Conde, *«AO DOBRAR DE CADA ESQUINA». Amanhã: festa do grupo de beneficencia «Os Amigos do fado».*

CASABLANCA

SUCESSO ESTRONDOSO DO 7.º PROGRAMA MONSTRO

GABY UBILLA
Los Laurins
Domy
Irmãos Campos
PROFESSOR MUNIER
HERMANOS MONTESAN
HERMANAS LOPEZ
CARMELITA CABALLERO
FERNANDO FARINHA
MARILENE
MARIANA CHAGAS
ORQUESTRA INTERNACIONAL

ENTRADA 5$00 ENTRADA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — As 21 e 15 — HOJE
A célebre tragédia em 5 actos e 7 quadros de WILLIAM SHAKESPEARE, tradução de DOMINGOS RAMOS

OTHELLO

Com **ALVES DA CUNHA** em «Othello», Madalena Sotto, José Gamboa e Eunice Colbert nos principais papeis

O espectáculo começa rigorosamente à hora marcada

APOLO

Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.

VARIEDADES

Em 2 sessões A's 20 e 45 e ás 22 e 45

Prossegue a sua gloriosa carreira
A CÉLEBRE E HILARIANTE comédia em 4 actos de ANDRE' BRUN

A VIZINHA DO LADO

Com Maria Matos na sua extraordinaria criação, Erico Braga e Alvaro Pereira

MARIA VITORIA

2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

Não há memória de tão grandioso êxito como o da opereta romântica

A INVASÃO

com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia

AVENIDA

Telefone: 2 7273

2 sessões, ás 20.30 e 22.45
A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

Contra o frio!

NO
GÊLO
AO SEU CAFÉ, TOME
NIAGARA

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas, exibição do entreato, «Ao Dobrar de Cada Esquina», do consagrado poeta Carlos Conde.

FADOS por: Maria Emilia de Araujo, Manuel dos Santos, Manuel Calixto, Domingos Silva e Rogerio Fernandes.

ECOS

De vez em quando, apetece falar dos cães para destacar a maneira simples e espontanea como servem o homem que frequentemente os trata... como cães. Na guerra, têm prestado serviços admiraveis. Muitos morreram como herois. Outros, mais humildes, salvaram vidas, oferecendo-se sem alarde ao sacrificio.

Num jornal belga, vem a vera efigie dum desses bravos anonimos, acompanhada com esta legenda:

—Depois de ter servido no «maquis» como cão de pastor a quem bastantes patriotas devem a vida passou a fazer parte do primeiro exército francês. Tomou parte em vários combates, nas montanhas.

Salvo o devido respeito, um animal assim merece, não uma condecoração que de nada lhe serviria, mas uma pensão que o livre de miserias, no resto dos seus dias.

■

Segundo uma doutrina que ainda hoje tem os seus defensores, os povos devem crescer e multiplicar-se, demonstrando assim a virilidade da raça a que pertencem.

Para que é necessaria tamanha fecundidade?

Naturalmente, para alinhar regimentos e dizimar os vizinhos. Dentro das suas fronteiras aumentam a natalidade, mas, além delas, pregam o maltusianismo. Por certo, que ha uma politica para as duas cousas—subtil, manhosa e inspirada em propositos que se mascaram de patrioticos.

A' desnatalidade francesa quem a favoreceu?

Pelo seu destino terrestre, o homem não é contra a vida, antes pelo contrario. Ama-a e propaga-a por instinto. O que nos parece deshumano é o cuidado de desenvolver sistematicamente a população, com a ideia de a sustentar na casa alheia. O ritmo da geração não segue o ritmo duma industria, visto ser a satisfação duma necessidade e o cumprimento dum dever.

Criar meninos para formar soldados e soldados para desencadear guerras eis a monstruosidade. As leis da vida são as mais justas, as mais sabias e as mais faceis de cumprir. Força-las ou trai-las são crimes que se pagam caro.

■

O engenheiro-agronomo Joaquim Rodrigo publicou um livrinho digno do maior apreço. Intitula-se «Jardinagem» e faz parte da Biblioteca Rural. Ensina despretensiosamente, mas carinhosamente, a arte de ter um jardim, de o cultivar e de o amar, criando nele as mais lindas flores e as plantas mais apraziveis.

Tudo ele indica com minuciosidade, desde a escolha do local até ao desabrochar das corolas. Recomendamo-lo aos nossos leitores que desejem meter nos seus pensamentos o perfume do seu... jardim.

■

Charles Chaplin o genial «Charlot», para quem um senador pediu a expulsão dos Estados Unidos como indesejavel declarou aos jornalistas que o entrevistaram que era vitima duma perseguição politica. Será verdade? Chaplin, pelo seu liberalismo, diz ele atraiu odios que não perdoam?

Em todo o caso, não produz bom efeito que ele se veja com tanta frequencia a braços com mulheres que se perderam nos braços dele.

E' possivel que tenha inimigos politicos, mas não deixa de ser certo que ele é um fabricador de falsos paraisos—um Dom Juan anglo-americano que se emborracha com as tentações do amor. E são estas precisamente que o tornam valente e medroso—valente para conquistar e medroso para se responsabilizar...

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

Na Grécia

está afastada a ameaça de crise ministerial

ATENAS, 23.—Afastou-se a ameaça de crise imediata do govêrno na Grécia. O regente Damaskinos assinou um decreto criando o posto de subsecretario do Interior e nomeando para ele o general Vlachos. A crise parecia iminente, depois da demissão do ministro do Interior, Pericles Rallis, que estava em desacrdo com a criação do posto de subsecretario da segurança que o general Plastiras queria restabelecer. Dizia-se em muitos circulos que João Sofianopoulos, ministro dos Estrangeiros, e João Macropoulos, ministro da Agricultura, deveriam resignar, solidarizando-se com Rallis, cujos pontos de vista partilhavam. Contudo permanecem no govêrno.—(Reuter).

A QUEIMA DAS FITAS EM COIMBRA

vai revestir-se este ano de grande solenidade

Deram-nos ontem o prazer da sua visita os quartanistas da Universidade de Coimbra srs. Alcides Matos Bizarro, Joaquim Carmelo Rosa, Aires Biscaia e José de Sousa Campos, componentes da comissão central da «Queima das Fitas», em Coimbra, que nos vieram agradecer o cuidado que sempre temos dedicado áquela solenidade e comunicar as linhas gerais do programa para este ano.

Aqueles estudantes foram recebidos pelos srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional aos quais convidaram a assistir ás festas deste ano, nas quais tomarão parte também muitas individualidades que se formaram ha quarenta anos. As solenidades deste ano efectuam-se de 24 a 28 de maio próximo.

Pelo Bem Comum

(Continuação da pag. anterior)

te, desenterrava cadaveres e os cingia com hórrida paixão. Em vez de ser internado em Bicêtre, foi entregue á guilhotina e dado á turba em espectáculo barbaresco. A psiquiátria, assim que se constituiu como ciência, contrapôs nitidamente as duas figuras—a do criminoso e a do louco.

A cadeia e o manicómio não se confundem, como não se confunde o médico com o juiz.

Na sociedade em que nos encontramos, sente-se hoje mais do que nunca a necessidade de separar os elementos sãos dos morbidos, o normal do anormal, com a justa intenção de sanear e acautelar a raça, na sua perpetua afirmação de energia e pensamento.

E' este o verdadeiro designio da lei de «assistencia psiquiátrica»?

Seria injustiça pôr em duvida o honesto labor de quantos trabalharam para a tornar viavel, fecunda, merecedora do aplauso geral. Diremos, pois, como o professor e cirurgião notavel que, depois de ouvir, numa conferência médica, as diversas e magistrais opiniões que se embaralhavam e combatiam, apontou o doente, modestamente:

—«Agora vamos operar!»

Confiamos em que a nova lei, há tantissimos anos esperada, seja entendida e aplicada tão inteligentemente que só produza frutos e beneficios.

O 7.º Exército

avança continuamente sôbre as cidades da zona do Sarre

LONDRES, 22.—A despeito da fanatica resistência inimiga, as tropas americanas do 7.º Exercito limparam a cidade fronteiriça francesa de Spicheren, 12 quilómetros a noroeste de Sarreguemines. As tropas penetraram nas defesas em frente da Linha Siegfried, antes de entrar na cidade, apenas a 1.500 metros da fronteira alemã. A oposição foi violenta durante todo o dia nesta região e uma poderosa barragem de artilharia atingiu o 7.º Exercito com furia crescente.

A 4 quilómetros a oeste, a cidade de Forbac (antes da guerra tinha uma população de 10.000 habitantes) é teatro de uma encarniçada luta na qual o 7.º Exercito realizou progressos, depois de a 1.ª fôrça aerea táctica ter bombardeado violentamente os alemães. Nesta região, o inimigo está a forçar a sua defesa com homens da Volksturm local, não uniformizados.—(Reuter).

A luta no sector Goch-Calcar

PARIS, 22.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. interaliado)—Goch, no sector do exercito canadiano, ficou virtualmente limpa e as tropas britanicas e escocesas estão a exercer pressão sobre a estrada de Hassum a Goch. A nordeste da cidade, as tropas britanicas e canadianas, que cortaram a estrada Goch-Calcar, estabeleceram ligação e as tropas britanicas progrediram para o sul, ao longo da via ferrea Goch-Udem. A resistência alemã no sector de Moyland está a tornar-se mais fraca e a floresta para o sul foi limpa. Até agora, foram feitos 11.500 prisioneiros no avanço do exercito canadiano.—(R.).

Ocupação de Moyland

PARIS, 22.—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow)—Fôrças do 1.º Exército canadiano entraram em Moyland, fortaleza alemã na estrada de Cleve-Calcar e ao norte desta cidade.—(R.).

Duros combates na foz do Mosa

PARIS, 22.—Unidades de assalto da infantaria britanica, avançando através de regiões pantanosas entre o rio Mosa e a cidade de Goch, vão penetrando nas defesas da Linha Siegfried que ainda se encontram em poder do inimigo, em Saline, posição tomada entre as tropas escocesas em Afferden e as que ultrapassaram Goch.

O ataque é acompanhado por violentos bombardeamentos de artilharia e melhorou a posição dos escoceses que ocupam uma linha com cêrca de três quilómetros dentro do bosque ao norte do rio Ekkelsche, afluente do Mosa.

Um batalhão escocês atingiu uma poderosa posição defensiva alemã, mas, durante todo o dia, os alemães fizeram um tremendo fogo de barragem e as tropas assaltantes tiveram de retirar para as suas primitivas posições ao cair da noite. O inimigo emprega largamente canhões motorizados e peças de 88 milimetros, dificultando muito o avanço aliado.—(U. P.).

O avanço na Alemanha

PARIS, 22.—As tropas do 3.º Exército norte-americano, que operam no triangulo do Sarre e do Mosela, na Alemanha, a leste do Luxemburgo, e entraram na cidade industrial alemã de Sarreburgo, avançaram ontem mais de 13 quilómetros e conquistaram 25 localidades germanicas. Limparam já por completo de elementos inimigos mais de dois terços do triangulo do Sarre e do Mosela.

A pressão das fôrças de Patton está a ser eficazmente apoiada pelo lado oeste pelas tropas do 7.º Exército americano, que estão a lutar de casa para casa dentro de Forbach, que defende a parte sudoeste das proximidades de Sarrebrucken.—(U. P.).

A acção das C

(Continuação da 1.ª pag.)

populações a um tipo de vida mais ou menos uniforme e universal. As Casas do Povo, precisamente, visam a assegurar a assistencia e a razão de ser dos particularismos locais, na sua expressão nacional. E explicou:

—Não é possivel ver nas Casas do Povo e nos Gremios da Lavoura entidades em estreita correspondencia com os Sindicatos Nacionais e os Gremios do Comercio e da Industria, porque o principio da organização paralela do capital e do trabalho sofreu, necessariamente, um esfôrço de adaptação no enquadramento das actividades rurais.

Por isso, expõe que a Casa do Povo não é um sindicato, mas é, «no fundo, a expressão do nucleo humano da freguesia rural». Apresentou, em seguida, a necessidade de mobilizar, para perfeito cumprimento da finalidade das Casas do Povo, todos os esforços e todas as vontades. Nesta tarefa, será a Junta Central chamada a desempenhar um papel de primeiro plano em quanto se refere á actividade corporativa no dominio rural, incumbindo-lhe orientar e coordenar a acção das Casas do Povo e propôr a aplicação das verbas do fundo comum.

—A Casa do Povo—diz—é, na vida rural, um pequeno mundo, mas nem por isso poderemos abstrair de que há terrenos que constituem alheias zonas de influência e em que a sua intervenção implicaria duplicação e, consequentemente, dissipação de energias, assim como há outros dominios em que, para que seja plenamente produtiva, a sua actividade deve exercer-se em colaboração com outras instituições.

A composição e funcionamento da Junta Central

O sr. dr. Castro Fernandes expõe, a seguir, a composição e funcionamento da Junta Central das Casas do Povo, hoje empossada, na qual estão «representadas, além do Instituto, a Direcção Geral dos Serviços Agricolas e a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. E foi ainda o mesmo conceito de esfôrço solidário e de interpenetração de actividades que se reflectiu na constituição da comissão consultiva, em que figuram, a par dos representantes das Casas do Povo, dos Grémios da Lavoura e do Secretariado Nacional da Informação, os delegados da Direcção Geral da Assistência, da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e da Direcção Geral do Ensino Primário».

Sobre o funcionamento, afirma que se exige que dêle resulte que a Junta seja «um orgão vivo e activo, em que se projectem as virtudes dinamicas do entusiasmo, da tenacidade e da energia».

Depois de recordar, de novo, os objectivos das Casas do Povo, que se desejaria ver instaladas em edificios proprios, acentuou:

—Importa—e muito—que o interior da Casa

Roosevelt e a esposa

vão a Inglaterra e a França?

LONDRES, 22.—Há indicios de que o presidente Roosevelt e sua esposa devem visitar Londres na próxima primavera e seguir depois para Paris, informa o correspondente em Nova York do «Evening Standard». Funcionários da embaixada americana em Paris parece que disseram que Roosevelt deseja fazer uma visita de cerimónia á Inglaterra e á França na primavera, antes de se inaugurar a conferência de San Francisco.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação do bom tempo. Alguns nevoeiros matinais, principalmente junto á costa. Vento predominante NE fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 18º; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,5; minima, 6º,2.*

Um conselho que p

Jogue ainda esta semana na c

Campi

que, por ter adquirido hoje m esgotará, como habitualmente, cões de

LISBOA—RUA D

PÔRTO—PRAÇA

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

asas do Povo

do Povo seja acolhedor e, mais do que acolhedor, atraente—mas convém evitar que fira, pela estranheza, a gente da aldeia, proporcionando o aspecto lamentável das coisas deslocadas do seu meio. E' necessario que o trabalhador se sinta em *sua casa*—ou melhor, numa casa como êle gostaria de ter...

A acção que cabe ás Casas do Povo

Depois, apreciando o problema dos beneficios a dispensar nos dominios da previdência e da assistência, salientou a necessidade de um melhor rendimento de esforços no sentido de tornar mais ampla e eficiente essa acção.

Sublinhou, depois, a delicadeza do problema da cultura popular, afirmando que as Casas do Povo podem tomar a iniciativa de uma grande campanha contra o analfabetismo dos adultos, organizar cursos de pequena duração para aperfeiçoamento das actividades próprias dos meios rurais, a criação de pequenas bibliotecas, com leituras orientadas.

Refere, depois, os novos instrumentos que podem ser postos ao serviço da cultura, detendo-se na apreciação do valor do cinema, que tem de ser encarado por forma que o espectáculo, de intenção cultural e recreativa, não altere a mentalidade popular e não se torne um facto contraproducente», para o que advoga a produção de filmes nacionais, de pequena metragem. Fez o elogio da acção do Teatro do Povo, organismo do Secretariado da Informação, e citou a Rádio-rural como um instrumento poderosissimo de divulgação e educação popular, manifestando, porém, a opinião de que «as palestras devem ser curtas e redigidas em forma de dialogo agradavel e vivo».

Terminando então o seu discurso, o sr. subsecretario de Estado das Corporações declarou:

—A extensão, a complexidade, as dificuldades dêste programa permitem afirmar que não serão comodas as funções que v. ex.as têm de desempenhar. Mas nem por isso a conclusão será pessimista. Se é dificil o que se exige, não é impossivel. Nem podia ser impossivel o que é necessário e indispensável, o que resulta da propria logica da nossa doutrina, o que directamente corresponde á interpretação da vida rural e á euritmia do sistema corporativo. Realizar esta obra é, simultaneamente, função de inteligencia e de vontade. Releva da inteligencia, pela compreensão profunda que reclama e que, em certos aspectos, há-de remontar as proprias raizes da emoção, ao dominio das ideias-sentimentos. E depende da vontade pela energia, pela perseverança, pela aplicação que se requerem para que se removam os abstaculos e se dominem as dificuldades. E' uma obra de patriotismo esclarecido esta que visa a defender e consolidar a nossa estrutura social naquele terreno, em que mais inalteraveis se mantêm as grandes virtudes ancestrais. Espero e confio que v. ex.as o saberão sentir e entender, dedicando á sua missão o melhor dos entusiasmos. Não vou, de resto, descurar o problema ou dêle desviar a atenção. Hei-de acompanhar de perto os trabalhos da Junta e, tencionando pedir contas frequentes da acção desenvolvida, guardo a certeza de que as contas acusarão um saldo positivo de intenções e de resultados, e esforços e de realizações».

Responde o sr. dr. Mario Madeira

Terminada a leitura do discurso do sr. subsecretario de Estado das Corporações, falou o sr. dr. Mario Madeira, que principiou por agradecer a escolha feita por aquele membro do Govêrno. Afirmou que não fôra ali para falar, mas para trabalhar e que era seu proposito empregar todos os esforços para bem cumprir. Frisou que o cargo não era remunerado, razão que o levava a mais penhorado ficar com a sua escolha.

—Vamos trabalhar—disse—para os que vivem da terra, da natureza, tal qual v. ex.a nos ensinou. Não nos falta boa semente e sabemos onde a iremos buscar: está presente o sr. eng. Albano Homem de Melo, que vive connosco, que connosco trabalha.

Terminadas as palavras do dr. Mario Madeira, procedeu-se á assinatura do auto, encerrando-se a cerimonia.

O sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdência efectua hoje, no seu gabinete, a primeira reunião com a Junta das Casas do Povo e sua comissão consultiva. Mais tarde, recebe os representantes das Casas do Povo que se encontram em Lisboa.

e ser valioso

o & C.a

bilhetes na Misericórdia, não lotaria á venda aos seus bal-

AMPARO, 116 e
LIBERDADE, 25

Nas últimas 24 horas voaram sôbre o Reich 200 aviões aliados *em cada hora*

LONDRES, 22.—As fôrças aereas aliadas continuam a atacar violentamente a maquina de guerra do Reich e todo o seu vasto sistema de comunicações ferroviárias.

Mais de 1.300 bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram ontem á noite o importante centro ferroviário de Worms, no vale do Rhur, situado a 70 quilómetros de Karlsruhe, no caminho de ferrro principal que liga os sectores norte e sul da frente Ocidental. E' o ponto principal de abastecimentos para as tropas alemãs que estão a combater as fôrças do 3.º Exército norte-americano.

Também a noite passada, centênas de bombardeiros britanicos «Mosquito» atacaram por duas vezes a cidade de Berlim. Durante o dia, mais de 1.200 bombardeiros pesados americanos efectuaram um ataque devastador a Nurenberg, pelo segundo dia consecutivo. O ataque durou precisamente hora e meia e provocou os maiores estragos e incêndios, de que há memória.

Apesar de mais de 5.000 aeroplanos aliados terem tomado parte nos ataques á Alemanha durante o dia e a noite, muitas centenas de outros aparelhos das Nações Unidas apoiaram eficiêntemente as operações das fôrças terrestres aliadas.

Ontem foi o nono dia consecutivo dos maiores ataques aereos que até agora têm sido desferidos contra a Alemanha. Nas ultimas 24 horas, voaram sobre a Alemanha 200 bombardeiros aliados por hora.

Foi de 4.500 toneladas de bombas explosivas e incendiárias o peso total das mesmas lançadas em Nurenberg nas ultimas 24 horas. As tripulações dos aparelhos que tomaram parte no ataque a Nurenberg afirmam que as devastações e incêndios ali provocados excedem tudo quanto de pior se possa imaginar. Acrescentam que nos parques ferroviários e nas estações ferroviárias se produziu a destruição de muitas centenas de vagões, repletos de armamento, munições e mercadorias.—(U. P.).

As destruições na Renania

LONDRES, 22.—(Do correspondente especial da Reuter junto da 2.a fôrça aérea táctica, Denis Martin).—Grandes colunas de fumo subiam no ceu da Renania á medida que os aparelhos da 2.a fôrça aérea táctica semeavam a destruição nas imediações da frente britanica e canadiana. A fortaleza de Calcar, na linha Siegfried, foi atacada em cheio com foguetões. A cidade foi atacada durante toda a tarde. Golpes directos destruiram uma fábrica, emquanto as ultimas esquadrilhas de «Typhoons» que chegavam atacavam as ruas e metralhavam as tropas alemãs.

Depois de se achar virtualmente presa durante 4 dias, a 2.a fôrça aérea táctica ergueu-se e realizou 800 surtidas. Posições de artilharia nos bosques próximos de Calcar e Goch foram bombardeadas e um centro de comunicações e linhas de abastecimento em Udem e Weeze foram atacados por bombardeiros médios. O ataque realizou-se no sul da Holanda, onde foram lançadas 20 toneladas de bombas, próximo de Roterdão. Aparelhos «Typhoons» com foguetões atingiram as posições antiaéreas alemãs.

Outras esquadrilhas cortaram a principal via férrea em Zwolle, no norte da Holanda, assim como as linhas de abastecimento da «V-2».—(Reuter).

Para Ter a Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Mais de 30 anos *de teatro* vai fazer a insigne comediante Maria Matos

MARIA MATOS

Trinta e tal anos de teatro vai fazer daqui a dois meses essa grande artista que é Maria Matos, magnifica criadora de tanto tipo pitoresco de comédia e grande interprete das figuras trágicas da «Sombra», «Inimiga» e «Malvalouca». Sempre no seu rôsto um clarão de graça e de inteligencia a tornou simpatica, expressiva, fazendo dela uma das grandes actrizes portuguesas, numa hora em que as grandes actrizes não abundam e os novos com talento real quasi se podem contar pelos dêdos da mão. A sua inteligência, a sua cultura, o seu profundo conhecimento da tecnica teatral são evidentes e garantiram-lhe, merecidamente, o lugar de professora do Conservatorio.

Não menos notavel, porém, tem sido a sua aparição em cinema, perante o publico, em caricaturas felicissimas. Chegou mesmo a habituar-se o publico a um género de personagens em que era infalivel a presença de Maria Matos. Por isso, o facto dessa artista inconfundivel surgir, logo, á noite, na tela do Politeama, em papel um pouco diferente do figurino habitual—merece relêvo muito especial. Segundo nos informam, o trabalho de Maria Matos, em «Um homem ás direitas», e deveras notável, mas, acima de tudo, oferece a extraordinária curiosidade de apresentar aquela artista uma personagem a que não estamos habituados nos nossos filmes. Trata-se duma alta-comédia e Maria Matos, com a sua forte personalidade, fornece alguns dos momentos de maior interêsse do novo espectáculo de cinema nacional, produzido por Cesar de Sá e dirigido por Jorge Brum do Canto.

A insigne artista, ao ser entrevistada por um diario da capital acêrca dos problemas do nosso teatro, ousou preguntar, desassombradamente:

—Onde estão os braços fortes que o ergam bem alto, acima desta vaga de inferioridade e de incapacidade que, dia a dia, contra êle se arroja?

Ora parece-nos que a mesma pregunta se podia aplicar, em certos aspectos, ao nosso cinema. Quantas vezes o baixo nivel artístico das nossas peliculas não tem sido provocado pelas inferioridades do ambiente e dos próprios elementos que intervêm na acção? Muito bons artistas têm sido as primeiras vítimas do aspecto de versalhada barata em que caíram tantos filmes.

Quem já teve oportunidade de vêr «Um homem ás direitas» diz-nos que, exactamente, uma das principais características daquela produção é o ritmo equilibrado de alta-comédia em que decorre. E, logo, observam com entusiasmo que Maria Matos vai despertar sensação naqueles que só a julgam ver sempre em caricaturas mais ou menos populares.

Oxalá assim seja e que o facto sirva de estimulo para o futuro!

Entrega de credenciais

dos ministros da França e do Peru

No sábado, ás 14 e 30, entrega as suas credenciais ao Chefe do Estado, o novo ministro do Peru em Portugal, sr. dr. Carlos Holguim Yd Lovale.

Em seguida, o ministro da França em Portugal, sr. Jean du Soult, entrega também as suas credenciais.

LABORATORIOS DA ALFANDEGA

Por aviso publicado, hoje, na folha oficial, foi aberto concurso, pelo prazo de quarenta dias, para provimento de lugares de analista do laboratório anexo á 2.a repartição da Direcção Geral das Alfandegas. A relação dos documentos a apresentar consta dêsse mesmo aviso.

Os japoneses *em Manila* foram repelidos para a cidade velha

Q. G. DE MACARTHUR, 22.—Comunicado oficial: «Nas Filipinas, em Luzon, no sul de Manila, o inimigo foi repelido para a velha cidade murada com 700 metros no seu máximo comprimento e 500 na largura máxima. A destruição final do inimigo foi demorada devido ao desejo de limitar as baixas civis ao minimo possível. A barbarie inimiga assumiu as formas mais repelentes. Não se trata de tenacidade nem de pericia. Unidades inimigas empenhadas principalmente na resistência são constituidas sobretudo por fuzileiros navais japoneses e fôrças navais japonesas de defesa.

Em Corregidor, a guarnição inimiga foi práticamente destruida, tendo já sido sepultados mais de 1.700 mortos. Apenas os restos isolados se aguentam nas caves.

Em Bataan ocupámos Sagan e terminámos o bombardeamento da região. Até agora, tanto quanto se sabe, não podem restar soldados japoneses vivos na peninsula. Todos os outros sectores em Luzon estiveram calmos».—(R.).

As dificuldades das operações em Manila

MANILA, 22.—(Do correspondente especial da Reuter, John Leonard).—Ontem, denso fôgo de artilharia martelou a parte leste da muralha da velha cidade murada conhecida por Intramuros, que é actualmente a ultima fortaleza dos defensores japoneses em Manila. Altos explosivos foram despejados sôbre a brecha que se alargou bastante para permitir a tanques pesados americanos romper por ela. Não é impossivel ainda que os japoneses se sirvam mais uma vez de estratagemas para deter a destruição dos muros. Há alguns dias os canhões americanos estavam para abrir fôgo sôbre êles quando os olhares espantados das tropas americanas, observando com binóculos dos telhados das casas, viram os japoneses a começar a prender e a atar mulheres nuas ás portas. O fôgo americano parou. Há ainda de 5 a 7.000 civis filipinos e de outras nacionalidades dentro da velha cidade.—(Reuter).

As atrocidades japonesas

MANILA, 22.—Testemunhas oculares e fotografias autenticas mostram homens, mulheres e crianças de mãos atadas atrás das costas e retalhados á baioneta nos seus corpos, constituindo uma prova clara das atrocidades japonesas em Manila. O facto é revelado no jornal «Free Philippines», publicado pela Repartição de Informações de Guerra americana.—(R.).

EM 3 LINHAS

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã o sr. ministro da Guerra.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Mangualde o sr. José Peixoto do Amaral.

///

A Camara Municipal de Lisboa tem em estudo a organização de refeitorios económicos para o seu pessoal, onde se possam servir almoços ao preço médio de três escudos.

///

De janeiro a novembro do ano passado, em comparação com igual periodo de 1943, o rendimento das Alfandegas do país baixou 131.793 contos.

///

A Camara Municipal de Setubal foi condenada no Supremo Tribunal Administrativo a restituir á Companhia de Cal e Cimento, da mesma cidade, 216 contos mal cobrados.

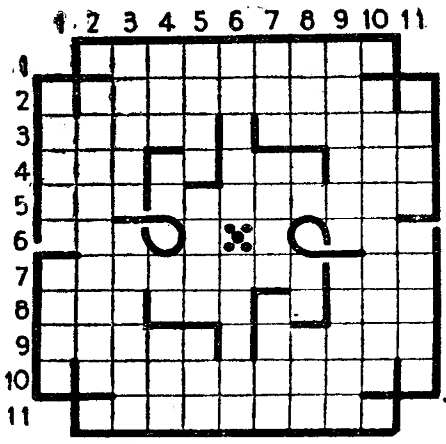
///

O capital do Banco Fonsecas, Santos & Vianna foi aumentado de 56.160 para 79.560 contos, representado por 46.800 acções. Este capital pode ser ainda elevado até 81.600 contos.

ALTA SAPATARIA CRISTAL
PACHECO
Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (à Avenida) Telef. 42424

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 831



HORIZONTAIS: 1—Freguesia de Lisboa de interessantes tradições militares e populares. 2—Indagar minuciosamente. 3—Escapouse. Aliviados. 4—Liga. Gemido. Governanta. Nome de uma letra. 5—Preposição e artigo (pl.). Casamentos. 6—Preposição que indica um termo. Por baixo de. 7—Vila do concelho de Arraiolos. Actua. 8—Fracção da unidade. Viscera dupla. Artigo (pl.). Dependencia do antigo Império francês, cujo conde comandou os cruzados franceses que ajudaram D. Sancho I na tomada de Silves aos mouros, em 1189. 9—Estancia termal no concelho de Chaves. Cofre para guardar dinheiro. 10—Qualidade das palavras sinónimas. 11—Suara muito.

VERTICAIS: 1—Que se orgulha. Lodo. 2—Supostas. 3—Deixas em testamento. Amolecer. 4—Acreditei. Antes de Cristo. Caminhar. Junta num só. 5—Nêste lugar. Estimei. Ermos. 6—Sem valor. Magnetes naturais. 7—Sinal gráfico. Triturar. Filho de Aarão, que foi devorado pelas chamas por haver cometido um sacrilégio (Bibl.). 8—Decametro quadrado. Viração. Artigo (pl). Certa. 9—Competidores. Desabrochar. 10—Resmungara. 11—Gastas. Falsos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 830

HORIZONTAIS: 1 — Bernardim. 2—Subiam. 3—Lista. Antiga. 4—Fé. Eira. Segam. 5—Al. Sadio. Mola. 6—Rio. Sorve. Ser. 7—Edul. Reage. Ra. 8—Lisim. Siut. Ad. 9—Oravas. Saiba. 10—Dotara. 11—Moralizar.

VERTICAIS: 1—Alfarelos. 2—Elidir. 3—Ésses. Ousado. 4—Rs. Tias. Livor. 5—Nu. Ardor. Mata. 6—Aba. Aires. Sal. 7—Rins. Ovais. Ri. 8—Datem. Égua. Az. 9—Imigos. Ética. 10—Galera. 11—Camaradas.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 60

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	F	R	A	G	A	■	P	R	O	S	A
2	O	■	R	I	■	A	L	A	R	E	M
3	R	E	A	G	I	R	A	■	I	C	A
4	C	U	R	A	■	A	S	S	O	A	R
5	A	■	A	N	T	I	M	O	N	I	O
6	■	A	■	T	U	■	A	L	■	S	■
7	A	M	O	E	D	A	R	E	S	■	T
8	R	U	S	S	E	L	■	T	O	A	R
9	M	A	S	■	S	E	G	R	E	D	A
10	A	R	O	U	C	A	■	A	R	■	G
11	R	A	S	T	O	■	D	R	A	G	A

Um piano como prémio
para um aluno do Conservatório

A sr.ª D. Helena Couceiro Ferreira de Mesquita legou ao Conservatório Nacional, por seu falecimento, um violino e um piano de 1/4 de cauda para serem dados, como prémio, aos dois alunos das respectivas especialidades que mais se distinguissem, consoante o critério do Conselho Escolar do referido Conservatório.

Convocado no dia 17 do corrente para deliberar sobre a concessão do piano, o Conselho resolveu, por unamidade de votos, atribui-lo ao aluno Fernando Laires, da classe do prof. Lucio Mendes, que concluiu recentemente a execução do ciclo das 32 sonatas de Beethoven em condições que, dada a extraordinária envergadura artistica da referida obra, revelaram a posse de faculdades excepcionais.

O acto de entrega do piano será feito publicamente, pelo director do Conservatório, no Salão de Concertos do mesmo estabelecimento de ensino, após a sua próxima inauguração, durante um concêrto especial em que o aluno premiado executará algumas das principais sonatas do ciclo beethoveniano ultimamente realizado.

DESASTRE MORTAL

VOUZELA, 21—Faleceu, em Cambra, deste concelho, o menor José Rodrigues, filho de Albino Rodrigues e Ana da Encarnação, que foi atingido na cabeça por uma manivela de uma bomba de tirar agua, no dia de Carnaval, quando brincava com outros companheiros.

Realiza-se no domingo
a procissão dos Passos da Graça

A' hora a que escrevemos está a realizar-se, na igreja da Graça, com a costumada solenidade, a lavagem e a investidura da nova tunica á imagem do Senhor dos Passos da Graça, pela sr. condessa da Torre, que assim segue as tradições da Casa Fronteira.

Ao acto assistem também o seu paroco, mestários, mordomos e irmãos. Após uma breve alocução, será transportado processionalmente o andor para a capela-mór, sendo nessa ocasião cantados os motetos da Paixão.

A imagem ficará á veneração dos fieis até domingo. Nesse dia, ás 16 horas, realiza-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Graça, em que figuram, além da rica e artística baixela de prata, as antigas insignias da penitencia, o guião, o pendão e o palio, sob o qual conduzirá o Santo Lenho o sr. bispo de Vatarba.

O cortejo religioso percorrerá a calçada da Graça, rua de Santa Marinha, travessa das Mónicas, largo da Graça, travessa da Pereira, ruas da Senhora da Gloria, dos Sapadores e da Graça e igreja. Tomam parte as bandas da Policia e da Casa Pia. Depois da imagem recolher ao templo haverá ali várias cerimónias liturgicas.

AGRESSÃO GRAVE

CATIVELOS, 20.—Numa surriba de Manuel Augusto Fernandes, do lugar da Povoa da Rainha, desta freguesia, onde trabalhavam Angelo de Abrantes Coelho e Ismael Abrantes, ambos casados, o primeiro agrediu o segundo com uma enxada na cabeça, pelo que este, em estado grave, deu entrada no hospital de Coimbra. O agressor foi apresentar-se ao regedor de Cativelos, que, por sua vez, o fez entregar ás autoridades de Gouveia.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, [illegible]-se o máximo do valor sobre todos os objectos

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja matriz do Barreiro, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Lucinda Almeida Cabrita Seixas, filha da sr.ª D. Lucinda do Nascimento Cabrita Seixas e do sr. José Joaquim Rita Seixas, professor e director do Colegio Barreirense—com o sr. Manuel Mateus da Cunha Chagas, tenente da Aviação Naval, filho da sr.ª D. Camila Julia Maria Chagas, e do sr. Manuel Preto Chagas, notário naquele concelho. Apadrinharam o acto a sr.ª D. Amelia da Luz Cabrita e o sr. Francisco Sebastião Cabrita, proprietários, avós maternos da noiva, e o sr. dr. Carlos Maria Chagas, notario em Marvão e irmão do noivo.

Aos noivos foram oferecidas valiosas prendas.

BAPTIZADO

Realizou-se, na basilica da Estrela, o baptizado da menina Maria Fatima Duarte Caeiro, filha da sr.ª D. Laura Garcia Duarte Caeiro e do sr. Jaime Caeiro, e neta da sr.ª D. Alzira Garcia Duarte e do sr. Aurelio Duarte, empregado superior da Companhia Nacional de Navegação. Apadrinharam o acto o avô paterno e a prima da neofita, menina Helena Garcia Duarte.

Enxoval dos Recem-nascidos

COIMBRA, 21.—O «Enxoval dos Recem-nascidos» é uma das mais simpaticas obras de assistência de Coimbra e funciona na clinica Dr. Daniel de Matos, tendo a presidi-la a sr.ª D. Margarida Novais e Sousa, que á sua volta tem encontrado outras grandes dedicações para a manutenção dessa obra que consiste, principalmente, em vestir aquelas crianças pobres que nascem na referida clinica.

Uma comissão de colaboradoras da sr.ª D. Margarida Novais e Sousa promove no dia 5 de março, no teatro Avenida, um espectáculo a favor do «Enxoval» e vão dar-lhe o seu concurso o Teatro dos Estudantes, os alunos do 2.º ano médico, além de outros valiosos elementos.

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

Reina grande entusiasmo entre os alunos da velha guarda pelo próximo sarau em favor da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e outras instituições. Os ensaios realizam-se todos os sábados, pelas 22 horas, na C. S. E. P., rua de S. Lazaro, 111. 2.º.

Morta pelo comboio
na estação de Belem

O comboio que chegou hoje ao Cais do Sodré, pelas 10 e 10, colheu na estação de Belem uma mulher de nome Maria Augusta Perdigão, de 54 anos, casada, moradora no Casalinho da Ajuda, que teve morte instantanea. O cadaver recolheu ao Instituto de Medicina Legal, depois de terem comparecido os serviços de saude.

O desastre deu-se nas seguintes circunstancias: cruzaram-se dois comboios em Belem, e a infeliz mulher, para apanhar o que se dirigia para Cascais, foi trucidada pelo outro comboio, apesar dos gritos de aviso do chefe da estação e doutras pessoas que presenciaram a tragédia.

CONFERENCIAS

O agronomo inglês, dr. Frederick Charles Bawden, presentemente de visita em Portugal, realizará no Instituto Britanico, rua Luiz Fernandes, 3, amanhã, pelas 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Virus: seus efeitos e caracteristicas».

—O sr. dr. Dinato Ferrão realiza hoje pelas 21 e 30, na Sociedade de Ciencias Economicas, uma conferência subordinada ao tema «Problemas do trabalho e desemprego».

—A Casa do Alentejo, associando-se á comemoração do 1.º centenário do nascimento de Eça de Queiroz, promove, no dia 26 de fevereiro, pelas 21 e 30, uma conferência que será realizada pelo sr. Gomes da Silva, critico de arte, sobre «O falso anti-patriotismo de Eça de Queiroz».

T.S.F.

Ondas curtas?

O seu rádio não tem?
mas colocam-se!

Dirigir-se à **Rua José Estevão, 133, cave,** onde se fazem reparações, vendas de aparelhos novos e usados provenientes de trocas a preços acessíveis.

DA' ORÇAMENTOS GRATIS

DISCOFONES ELECTRICOS

A MAIOR VARIEDADE

Modêlos simples e com mudança automática, em caixas de madeira pulida ou pintada, para corrente alterna de 110 ou 220 volts, e para todas as correntes

EST. VALENTIM DE CARVALHO

RUA NOVA DO ALMADA, 97

Enviamos grátis catálogos descritivos

Pó de arroz
Rouge
Creme
Baton
(não gorduroso)
são produtos de alta classe

Floral

OVOS

Caixas com 20 duzias, Embalagem Especial

FRUTAS

Maçãs: Reineta e Bemposta
Peros: Bravo Esmolfe, Sousa e Casa Nova.
Laranjas: Caixas com 84-105-120 a 40$00

Tudo posto no Domicilio
Pedidos a **João Alier, Caldas da Rainha**
(Telefone 73)

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. Na mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo.

Preços desde 6$00

Deposito Pestana, Branco & Fernandes, Lda
59 Rua Sapateiros, Lisbôa

Adelo da Trindade

Compra-se e vende-se fatos, sobretudos, gabardines, fatos smokings e de casaca, vestidos de baile e passeio em seda e fazenda, casacos de abafo, peles e calçado.

RODRIGUES & CONTREIRAS

Rua Nova da Trindade, 24-A a 26-C
Telef. 2 0910

Aos Srs. Proprietários de veículos automóveis

Tratamos da requisição e levantamento de pneus novos e inspecção dos velhos

A FÉNIX **Praça do Brasil, 10** (vulgo Largo do Rato)

Capitão António Correia

Missa

Um grupo de amigos manda rezar amanhã, dia 23, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos pelo seu eterno descanso.

O governador civil visitou hoje as Florinhas da Rua

O sr. governador civil de Lisboa continuou hoje as suas visitas aos estabelecimentos de assistência infantil, que lhe estão a merecer especial atenção, procurando indagar o seu funcionamento, as possibilidades de um maior desenvolvimento e do auxilio de que carecem.

Pelas 10 horas, o sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion esteve na Associação Protectora das Florinhas da Rua, no Campo dos Martires da Patria, onde foi recebido pelas senhoras da direcção, D. Lidia Maria Cabeça, D. Luiza Malheiro de Seixas, D. Beatriz de Lima e Cunha e D. Maria Santos Belo.

A presidente, sr.ª D. Lidia Cabeça, deu-lhe as bôas-vindas, depois do que o chefe do distrito iniciou a visita a todas as dependências e onde as 50 internadas dos 7 aos 18 anos se encontravam nas suas ocupações—trabalhos escolares e de casa.

Ao sr. comandante Nuno de Brion foi mostrada a necessidade de se adquirir uma casa mais ampla, a-fim de poder dar maior expansão á obra ali realizada há 26 anos, então, apenas, com uma criança e com o fundo de cinco escudos. Hoje, a instituição precisa, além de alargar as suas instalações, de montar um lar destinado ás internadas que saem do asilo e não têm familia.

Esta obra de assistência, que foi fundada pelo sr. D. João de Lima Vidal, actual bispo de Aveiro, e pela sr.ª condessa de Rilvas, que actualmente dirige o Instituto Medico-Pedagogico que tem o seu nome, mereceu do sr. governador civil de Lisboa a seguinte inscrição no livro dos visitantes: «Foi com todo o prazer que visitei esta modelar instituição, onde se tratam as crianças em familia e não em asilo».

A's 11 horas, o sr. governador civil de Lisboa visitou o Asilo Santana, da Infancia Desvalida, onde foi recebido pela madre superiora. Aí se encontram 200 crianças, todas externas. Da creche fazem parte 120, que ali são entregues ás 9 horas e, á noite, reentregues ás familias, que as vão buscar. As restantes frequentam as aulas primarias, todas recebendo uma refeição diária.

O sr. governador civil percorreu todas as dependencias e, no recreio, as meninas cantaram o hino da escola e os rapazes, alguns com 4 anos, desfilaram em continencia. O chefe do distrito retirou-se, meia hora depois, satisfeito com o que presenciara.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Decreto que autoriza os governadores de várias colonias a abrirem créditos para satisfazer despesas imprevistas e dotações insuficientes.

■ *Portaria autorizando as transferencias para a Comissão Venatória Regional do Norte das quantias depositadas nos termos do decreto 30.355.*

■ *Despacho constituindo os juris para os concursos de assistentes de obstetricia e genecologia do Instituto Maternal, sob a presidência do dr Carlos Arruda Furtado.*

Sparklets
(REGD TRADE MARK)
SIFÃO RECARREGÁVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARA DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Recepção de príncipes

Um aspecto do «garden-party» nos jardins da «Casa de Aljubarrota».

Os principes de Orleans e Bragança, D. Pedro e D. Maria da Esperança, ofereceram ontem, na casa do sr. António Lara, no Estoril, onde estão hospedados, um «cocktail» de despedida a cêrca de 300 convidados, que se espalharam pelos salões e pelos jardins da encantadora vivenda. Compareceram á recepção al-

O sr. embaixador do Brasil conversando animadamente com os principes de Orleans e Bragança.

guns dos nomes mais ilustres da aristocracia e do corpo diplomático, entre os quais se notavam os srs. eng.º Espregueira Mendes, sub-secretário de Estado das Comunicações, e os embaixadores do Brasil, da Inglaterra e da Espanha. A recepção começou ás 16 e 30 e prolongou-se até ás 18 e 30, conversando-se animadamente durante essas duas horas, quer nos salões da «Casa de Aljubarrota», quer nos jardins, sob uma [illegible]

Os principes [illegible] que a

A princesa D. Maria da Esperança conversando com um dos seus convidados.

tem visitaram o Observatório Central Meteorológico Infante D. Luiz, partem amanhã para Madrid, onde se vão encontrar com a mãe e a irmã do principe D. Pedro.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

acto da revista «Pé de Vento», que Raul Pereira e Venceslau de Oliveira destinam a uma companhia da especialidade.

—São os seguintes os títulos dos quadros do 1.º acto da Grande Revista Internacional, que, no sábado, dá as suas primeiras representações: 1.º, «O amor em Portugal»; 2.º, «A mulher»; 3.º, «A China que sofre»; 4.º, «Os grandes olimpicos 1900»; 5.º, «O aviador do amor»; 6.º, «Nuvens»; 7.º, «A' unha»; 8.º, «...?...»; 9.º, «A grande valsa».

«Fidalga da Rua»

no teatro Avenida

Rosa Mateus

E' realmente um dos melhores espectáculos de Lisbôa o que está actualmente no Avenida. Só vendo se lhe pode fazer inteira justiça. A operta «Fidalga da Rua» é uma peça bem trabalhada, cheia de interêsse, de entrecho curioso, com graça, alegre, viva, saltitante, musica deliciosa e um desempenho superior por parte dum gracioso conjunto, do qual fazem parte os melhores artistas do género.

«Fidalga da Rua» é uma peça encantadora, que foi realizada pelo encenador de grande merecimento, Rosa Mateus, com o seu nome ligado a numerosos trabalhos que se têm distinguido pelo deslumbramento com que são postos. E' que o ilustre artista, viajado e culto, que foi um dos renovadores da «mise-en-scéne» em Portugal, continua a estudar os modernos processos de realização de espectáculos, dando-nos constantemente trabalhos curiosos de visualidade, marcações novas de grande efeito, valorizando com inteligência uma peça e interessando o publico de princípio ao fim.

Rosa Mateus, é sem duvida, um dos nossos primeiros realizadores de teatro ligeiro e o seu ultimo trabalho, «Fidalga da Rua», a opereta romantica em cena no Avenida, confirma mais uma vez o valor do apreciado e aplaudido artista.

A opereta «O Gaiato da Rua»

E' hoje a 65.ª representação da gloriosa opereta popular «O Gaiato da Rua», que, no teatro Sá da Bandeira, continua no mais completo e absoluto dos exitos, brilhantemente interpretada por uma grande companhia á frente da qual se encontra a querida vedeta Irene Isidro. «Costinha», Alfredo Ruas, Barroso Lopes interpretam brilhantemente os principais papeis cómicos da querida opereta «O Gaiato da Rua», que, dado o exito que continua a obter, se não sabe ainda quando será apresentada em Lisboa.

Primeiras exibições

«Os comandos desembarcam», no Odéon e no Palacio

Este grande documentario da guerra, começado na época em que a Inglaterra suportava os bombardeamentos da Alemanha, sem ter ainda a ajuda da America do Norte oferece ainda o interesse particular dos seus interpretes rapazes americanos dos «comandos» que acabam por desembarcar no litoral da França: Robert Stack, John Loder, Eddie Albert. Cite-se ainda Diana Barrymore e Evelyn Ankers. Complementos a som com o filme e um desenho animado completam o interesse do espectaculo.—*Visor 54.*

Tudo cantado, tudo bailado, tudo por musica

E' assim o grandioso espectaculo que no sabado, em sessões, se estreia no Coliseu

Bem justificada ansiedade a que todo o publico tem manifestado ultimamente pela estreia, que se vai verificar amanhã no Coliseu, em sessões, desse deslumbrante espectaculo moderno que é a «Grande Revista Internacional» em que tomam parte extraordinárias atracções estrangeiras e grandes artistas portugueses.

E' um espectaculo dinamico, trepidante, de sucessivas mutações, qual delas mais surpreendente, em dois actos, 18 quadros e vinte e três numeros. Tudo bailado, tudo cantado e tudo por musica em maravilhas sucessivas de empolgar todo o publico.

Quanto aos artistas estrangeiros—autenticas celebridades do cartaz internacional—que Lisboa vai ter a honra de poder apreciar e aplaudir.

Espectaculo moderno para todo o publico em sessões. Bilhetes á venda. Matinée aos domingos.

Um aumento de 3$10 no quilo de açúcar para fins industriais

A Intendência Geral dos Abastecimentos enviou a todos os industriais a seguinte circular: «A-fim de se manter, até ao final do ano corrente, o actual nivel de abastecimento de açucar, tanto ás industrias que utilizam essa materia-prima, como á população, há necessidade de empregar uma tonelagem de barcos espanhois, superior á inicialmente prevista, no transporte daquêle produto das colónias para a metrópole. Sendo o custo dos transportes, naquêles barcos, bastante mais elevado do que nos navios nacionais, resulta, para o açucar importado nessas condições um sobrepreço que recai sôbre a industria, por ser êsse sector de consumo aquêle que mais beneficia do aumento de importações obtido pelo afretamento dos referidos barcos. Com efeito, é assim possível assegurar á industria o abastecimento normal de açucar, embora com um encargo de esc. 6$20, por quilo, que constitue a nova sobretaxa para o «fundo de compensação de fretes» —que substitue a que estava a ser cobrada, de esc. 3$10—, fixada por despacho de 14 do corrente do ministro da Economia e aplicável no periodo de fevereiro a dezembro do presente ano. Tal encargo, porém, não excede sensivelmente aquêle que derivava da utilização do «mosto concentrado»—a que a industria teve de recorrer, até há pouco, para suprir um deficiente abastecimento de açucar permitindo-lhe, por outro lado, trabalhar em melhores condições técnicas. Daí resulta, também, a possibilidade de se evitar um aumento de prêço no açucar destinado ao abastecimento da população, para o que contribue, ainda, a circunstancia do recente agravamento de frete em barcos nacionais ser suportado exclusivamente pelo produto colonial. Nêstes termos é legitimo esperar da parte de V. Ex.as uma exacta compreensão da medida tomada, cujos objectivos se torna desnecessário encarecer».

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag.)

seguir o regime de oito horas de trabalho diárias.

Lembrou a justiça de ser suprimida a taxa estabelecida pelo excesso de consumo de energia eléctrica em relação ao contingente fixado pelo consumidor (10$00 por cada KW a mais)—em face do aumento da tarifa geral para 2$50, autorizada por despacho de 30 de dezembro de 1944.

O sr. presidente prometeu transmitir esta sugestão ao Govêrno e mandar estudar o problema das reparações das ruas e dos colectores pelos serviços competentes.

Foram aprovadas várias propostas do sr. presidente, para aquisição, ou aceitação gratuita, de diversas parcelas de terreno necessárias para a construção de grupos escolares, bem como pedidos de funcionários para exercerem actividades extra-camarárias, sem prejuizo dos respectivos serviços.

A propósito destes ultimos, trocaram-se explicações entre os srs. presidente e Julio Martins.

A remodelação da Baixa

O sr. presidente fez uma consulta á Camara sôbre a remodelação da parte central da cidade, cujos aspectos de primeira importancia são os respeitantes ás condições do transito publico e ás caracteristicas arquitectónicas do bloco de edificações do centro da capital do Império.

Nessa consulta diz-se:

«Para a melhoria das condições de transito de peões, estudaram os serviços municipais: a construção de passagens subterraneas á entrada da rua 1.º de Dezembro nos Restauradores e na passagem da Praça D. João da Camara para o Rossio (solução a que o «Diário de Lisboa» já se referiu); a criação de um amplo passeio para peões no lado oriental do troço da rua 1.º de Dezembro entre a praça dos Restauradores e a praça D. João da Camara, que ocupará uma faixa de cêrca de 8 metros de largura (6 metros de largura util) dos prédios a remodelar nêste trôço.

Da remodelação do aludido bloco de edificações resultará assegurada a monumentalidade exigida pela categoria do local no quadro desta zona da cidade».

E assim, o presidente propôs que a Camara aprove os melhoramentos descritos e autorize que seja submetido á aprovação do Govêrno o respectivo plano parcial de urbanização, nos termos do decreto-lei n.º 33.821, de 5 de setembro de 1944.

O sr. Julio Martins felicitou o sr. presidente por esta iniciativa, á qual deu todo o apoio.

A próxima reunião publica efectua-se no dia 22 de março.

STOP
Artémis
MALHAS
49, RUA DO CARMO, LISBOA

A «tensão franco-americana»

de que se fala em Washington

foi motivada por não se incluir a França no organismo regular de consulta

WASHINGTON, 22—(Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott) —Funcionarios franceses disseram ontem que o facto de o ministro dos Estrangeiros francês, Georges Bidault, não ser incluido na «maquinaria permanente» estabelecida em Yalta para consultas entre os Ministerios dos Estrangeiros das 3 grandes potencias foi o principal motivo do descontentamento francês, que atingiu o seu máximo na recusa do general De Gaulle em se encontrar com o presidente Roosevelt em Argel.

A parte do comunicado de Yalta que falava do plano das reuniões excluia a França, referindo-se especificamente aos «Três Secretarios dos Estrangeiros» que se reuniriam «nas 3 capitais».

Os jornais americanos de hoje dão informações de Paris, Londres e Washington sobre as repercussões diplomaticas da recusa do general De Gaulle, em alguns casos com titulos como «Aumenta a tensão franco-americana».

Embora não se mostre grande simpatia nos circulos liberais pela posição em que a forma do convite do Presidente colocou o general De Gaulle, aumenta a impaciencia para com o chefe francês e aquilo que o senador Warren Austin classificou da «sua enfadada atitude». Ernest Lindley, tido nesta cidade como escritor em contacto com Roosevelt, acentua a parte desempenhada pelas fôrças americanas na libertação da França. Declarando que «a França não se pode tornar de novo numa potencia importante sem o auxilio dos amigos mais podersoos», conclue que alguem devia dizer a De Gaulle que essa táctica é o caminho mais seguro para afastar a boa vontade que a França precisa e que tem.

Jen Monnet, comissario francês encarregado da missão especial dos abastecimentos, espera-se que regresse de Paris brevemente para assinar o acôrdo de emprestimo e aluguer. Os circulos franceses esperam que haja um aumento substancial no numero de navios postos á disposição da França para transporte dos abastecimentos dos Estados Unidos para a França. Todavia, as modestissimas cotas do programa de janeiro e fevereiro não foram sequer cumpridas.—(Reuter).

A França irá á conferencia da California

PARIS, 22—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King)—O ministro francês das Informações, Tietgen, declarou ontem que De Gaulle rercebera o convite de Roosevelt para se encontrar com ele em Argel 3 horas antes da decisão de Yalta. O embaixador americano em Paris fez verbalmente o convite ás 17 horas do dia 12 de fevereiro, emquanto os 3 embaixadores aliados informaram a De Gaulle o comunicado de Yalta ás 20 horas desse mesmo dia.

O Govêrno francês foi movido a tomar a sua decisão essencialmente pelo facto de que quaisquer discussões entre dois Chefes de Estado devem envolver graves responsabilidades e que, com informações tão curtas, o Govêrno francês se sentia incapaz de tratar seriamente dos assuntos levantados pelo comunicado. Tietgen acrescentou: «De facto, este incidente não terá mais repercussões e as boas relações da França com os Estados Unidos são mantidas e consolidadas».

Tietgen disse igualmente que era falso supor que a França não deseja assistir á conferencia das Nações Unidas de San Francisco.—(Reuter).

A aliança franco-britanica

PARIS, 22—A declaração do Secretario dos Estrangeiros britanico nos Comuns de que as discussões anglo-francesas prosseguiam suscitou o maior interesse nesta cidade. A renovação de uma especie de aliança anglo-francesa é tida por garantida por uma grande maioria do povo francês que vê nela a condição da segurança francesa e faz parte da politica do Govêrno francês, como em diversas ocasiões disse o general De Gaulle.—(Reuter).

A conferencia do México

CIDADE DO MEXICO, 22.—Inauguraram-se ontem os trabalhos da conferência inter-americana. Discursou o presidente da Republica do México, Manuel Avila Camacho. Na sessão preparatória, os delegados das Republicas americanas elegeram para a presidência da conferência o ministro dos Negócios Estrangeiros do México, Padilla. Foram nomeadas 6 comissões para tratar de diversos assuntos, na sua primeira sessão. Como homenagem continental aos soldados brasileiros que lutam na Itália, foi eleito o ministro dos Estrangeiros do Brasil, Pedro Leão Veloso, para chefe da comissão de assuntos militares. A questão das relações das Republicas americanas com a Argentina dará provávelmente lugar a amplas discussões na conferência.—(Reuter).

O debate nos Comuns

sôbre os resultados da reünião da Crimeia

LONDRES, 22.—Eden disse nos Comuns que o debate sobre a conferência da Crimeia se realizaria sôbre a seguinte moção do govêrno: «Esta camara aprova a declaração de política conjunta a que chegaram as três grandes potências na conferência da Crimeia e acolhe com particular satisfação a firmeza na manutenção da unidade de acção, não só para conseguir a derrota final do inimigo comum, mas, depois, para prosseguir na paz como na guerra».

Eden acrescentou que Churchill faria uma declaração sôbre a sua visita ao Egipto.

O trabalhista Aneurin Bevan preguntou se o govêrno já pensou que uma parte da declaração da conferência se refere a certas decisões privadas e que a linguagem da moção pede para apoiar assuntos que a Camara não conhece. Eden respondeu: «Certamente não. Os termos foram cuidadosamente estudados para que a declaração não obrigasse a mais do que se declara publicamente».

Durante a sessão, Churchill deu a entender que quando forem impostos os termos de paz á Alemanha, ele se lembraria das armas «V» alemãs.—(Reuter).

Os comunicados de guerra alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando:

«Da Hungria e da Eslováquia, anunciam-se ataques alemães, coroados de êxito, contra o que resta da testa de ponte inimiga no Gran, assim como ataques do inimigo, com fôrças pouco consideráveis, ao longo das estradas da montanha, a sueste de Altsohl, que foram repelidos.

Ontem, depois de gorada a tentativa inimiga de perfuração, na zona de Schwarzwasser e ao norte de Ratibor, os bolchevistas não executaram naquele sector senão investidas locais, sem êxito. As nossas tropas consolidaram as suas posições.

Os combates na Baixa Silésia continuam a ter por centro o sector de Zobten, a região ao sul de Breslau e o sector Lauban-Guben. Os sovietes, que puseram em acção fôrças consideráveis, para conseguir uma rotura em direcção a Goerlitz, e que, na região de Guben, pretenderam atravessar o Neisse, não obtiveram qualquer resultado. O adversário teve perdas consideraveis. Em alguns sectores, as nossas tropas, contra-atacando, reconquistaram terreno momentaneamente perdido.

Entre Heiderode, na Prussia Ocidental, e Mewe, no Vistula, a pressão soviética conservou a mesma intensidade. Após êxitos iniciais pouco importantes, todos os ataques foram contidos pela nossa forte resistencia. As guarnições de Posen e de Graudenz continuam a opôr renhida oposição.

Aumentou de vigor o assalto das tropas vermelhas á Prussia Oriental. Em lutas violentas, as nossas tropas mantiveram as suas posições, com excepção de alguns pontos, onde o atacante realizou infiltrações pouco importantes. Essas fôrças destruiram 86 tanques e canhões de campanha, assim como 107 outras peças de artilharia do inimigo.

Apoiados pela D. C. A. e pelas unidades da aviação, os nossos combatentes da Curlandia repeliram tôdas as tentativas de perfuração dos bolchevistas, a sueste de Libau e a nordeste e noroeste de Doblen. Durante os combates dos ultimos dias, o adversário perdeu 141 carros blindados e 63 aviões.

Diminuiram de fôrça os ataques canadianos na região de Cleve. O inimigo apenas executou, ontem, ataques parciais, a sul e a sudoeste de Goch. Estas acções goraram-se e o assaltante sofreu perdas consideráveis.

Partindo do sopé do Schnee-Eifel, do lado sueste, unidades do 3.º Exército americano prosseguiram nos seus ataques. O mesmo se deu junto do curso superior do Our. Apesar da sua superioridade numérica, o adversário só em alguns sectores conseguiu penetrar nas nossas posições.

Entre o Mosela, na zona a juzante de Remich e o Baixo Sarre, as nossas tropas travam duros combates defensivos com consideráveis fôrças inimigas de infantaria e de elementos blindados, que atacam em direcção ás fortificações do Sarre. Nos bairros excentricos de Forbach, feriram-se violentos combates de ruas. Entre Spicheren e o Sarre, também se travam renhidos combates. As nossas unidades aprisionaram grande numero de americanos num contra-ataque.

Nos Apeninos Etruscos, onde continua actividade local, lutou-se, durante todo o dia, para a posse de uma posição situada no monte Belvedere.

Bombardeiros norte-americanos executaram, ontem, de novo, ataques terroristas contra Nurenberg e Viena. A noite passada, aviadores terroristas britanicos lançaram grande numero de bombas explosivas e incendiárias nos bairros residenciais de Worms, Duisburg e outras cidades da região reno-westfaliana. A capital do Reich também foi atacada por aviões ingleses.

A defesa aérea infligiu ontem aos anglo-americanos a perda total de 117 aviões, na sua maioria quadrimotores. Os nossos caças nocturnos tiveram parte preponderante nêstes exitos».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 22—Comunicado: «As tropas da 1.ª frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Koniev, prosseguindo no seu avanço pela provincia de Brandenburgo, ocuparam mais duas cidades e 78 localidades e estão agora a 4 quilómetros de Forst. Outras poderosas unidades atingiram as proximidades de Guben. Ambas estas cidades alemãs estão a ser intensamente bombardeadas pela artilharia e aviação sovieticas. Nos suburbios de Guben estão a ferir-se grandes batalhas de unidades blindadas e motorizadas. Nas ultim as24 horas foram destruidos mais de 80 tanques alemães e 160 veiculos motorizados, além de muito outro material. Em toda a frente de batalha da provincia de Brandenburgo as tropas de Koniev estão a travar furiosas batalhas com os alemães que lançam constantemente para a frente novos reforços. Ontem causámos ao inimigo mais de 5 mil mortos e milhares de feridos e fizemos para cima de 3.000 prisioneiros.

Prosseguem com a maior violencia os combates dentro das cidades-fortificadas de Poznan e Breslau, donde os alemães foram expulsos de mais de 100 quarteirões de edificios. Em Breslau lavram grandes incendios provocados pelo concentrado ataque aereo sovietico de ontem á noite.

Outras tropas de Koniev estão a atacar com a maior violencia nas proximidades da cidade e importante entroncamento ferroviario de Coerlitz, a 140 quilómetros a oeste de Breslau e a menos de 15 quilómetros da fronteira da provincia checoeslovaca da Bohemia. Centenas de canhões sovieticos e numerosas formações de bombardeiros estão a bombardear aquela importante cidade-fortificada alemã. Registaram-se já grandes devastações e numerosos incendios. Nos suburbios de Ratibor travam-se tambem grandes batalhas com resultados alternativos. Para se avaliar da violencia da luta basta dizer-se que as posições chegam a mudar de mão várias vezes durante o dia.

Na Prussia Oriental as colunas do marechal Rokossovsky prosseguindo nas suas operações ofensivas apoderaram-se de mais 5 cidades e 92 localidades, onde os alemães abandonaram milhares de mortos e feridos, bem como muito material. Os alemães que se encontram cercados em Koenigsberg fizeram novas tentativas em vão para romper o cêrco á cidade.

Na Pomerania alemã, as tropas do marechal Zhukov, que operam a sul e sudoeste de Stargard, depois de travarem grandes batalhas com o inimigo, apoderaram-se de 3 cidades e de 74 localidades. Nestas operações os alemães tiveram 4.000 mortos e milhares de feridos. As nossas baixas foram também pesadas. Fizemos 1.600 prisioneiros e tomámos grandes quantidades de tanques, etc.

Na cidade fortificada de Stargard lavram enormes incêndios provocados pelo formidável ataque aéreo efectuado ontem á noite por mais de 400 bombardeiros pesados soviéticos, que causaram vastas destruições. Stargard está já a ser bombardeada pelos nossos canhões de grosso calibre.

Outras unidades de Zhukov travam ferozes combates nos suburbios da cidade fortificada de Kuestrin, onde os alemães perderam já algumas centenas de tanques e de outros veículos blindados e motorizados.

Em território checoeslovaco, a noroeste de Lucenec, as nossas tropas apoderaram-se de mais 41 localidades e de uma estação ferroviária».—(U. P.).

O PAPA MELHOROU

LONDRES, 22.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Roma diz que o Papa melhorou considerávelmente, durante o dia de ontem. A temperatura é normal e espera-se que entre em convalescença no fim da semana.—(Reuter).

Smarta PASTELARIA-RESTAURANTE-SALÃO DE CHA'
Rua de Rodrigues Sampaio, 52-C
Rua Barata Salgueiro, 3—Tel. 41583

SMARTA quere dizer o mais fino gôsto na orientação de um Restaurante e confecção dos seus «menus». Assim o compreende a sua fina clientela que, pagando o seu tributo, enche diàriamente os seus salões ao almôço e ao jantar.

Amanhã, 6.ª feira, ao almôço:
BACALHAU NO FORNO Á MODA DAS TAIPAS
CARIL DE FRANGO Á INDIANA (em homenagem á colónia de Macau residente em Lisboa).

Almôço para sábado:
SÁVEL FRITO Á MODA DE VILA FRANCA DE XIRA
IRISH STEW

Fala-se francês, inglês, alemão e espanhol

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527